

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão Permanente do Processo Seletivo

PROCESSO SELETIVO 2004.1

Comunicação e Expressão
--

2



dezembro - 2003

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 40 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira:	questões de números 1 a 28
Língua Inglesa ou Língua Espanhola:	questões de números 29 a 40
Redação em Língua Portuguesa:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Este caderno contém as questões de números 29 a 40 para as opções de Língua Inglesa e de Língua Espanhola, devendo o candidato responder as questões que correspondem à sua opção de língua estrangeira já manifestada na inscrição do processo seletivo.
4. Você dispõe de **três horas** para responder a todas as questões, fazer a redação e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
5. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
6. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
7. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
8. Para marcar na folha de respostas sua alternativa, utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
9. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
10. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 40.
11. Ao terminar, entregue este caderno e as folhas de Redação e de respostas, devidamente assinadas, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
12. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O homem de hoje vive sob o signo da violência. O medo é o sentimento que mais nos acompanha. Se há medo, alguma coisa nos ameaça e põe em risco nossa segurança. Que coisa é essa? Se se fizesse uma pesquisa, ficaria flagrante que a preocupação primeira dos indivíduos é sua segurança pessoal. Estamos constantemente sob o risco de ter nossa casa assaltada, a filha violentada ou o carro roubado. O que há por trás disso?

Toda violência tem um agente e um paciente, o que a pratica e o que a sofre. Será? Ficaria fácil se pudéssemos explicar o mundo pela ótica maniqueísta, o violento e o violentado, o bom e o mau, o vilão e o mocinho, mas o mundo é mais complexo. Não podemos esquecer que existem pessoas que foram esvaziadas de qualquer espécie de poder, político, econômico ou social. Pessoas que, como hoje, no sistema capitalista em crise, não encontram nem a quem vender o que lhes resta, sua força de trabalho. Mais violenta que o marginal que matou um engenheiro é a injusta estrutura social pousada na propriedade privada, na existência de uma classe exploradora e outra explorada, na desigualdade de chances. O marginal apenas devolve à sociedade a violência que ela cometeu em relação a ele.

(Maria da Graça Costa Val. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p.98-9)

1. A pergunta *O que há por trás disso?* (final do 1º parágrafo)

- (A) encontra resposta no fato de existirem pessoas que desprestigiam a força do trabalho.
- ☒ (B) é seguida de uma análise que começa por descartar a resposta ingênua da percepção maniqueísta.
- (C) não encontra resposta, dada a complexidade das circunstâncias que envolvem a vida do homem.
- (D) aponta para a possibilidade de uma resposta fundamentada nos malefícios da marginalidade.
- (E) acena para o medo e a preocupação com a segurança pessoal como sentimentos generalizados nos dias de hoje.

2. O segmento *Se se fizesse uma pesquisa, ficaria flagrante* revela

- ☒ (A) cautela nas afirmações feitas.
- (B) prudência nas suas generalizações.
- (C) dúvida sobre a eficácia da pesquisa.
- (D) curiosidade em torno dos resultados da pesquisa.
- (E) esperança quanto à melhoria das condições de segurança.

3. O último período do texto ilustra a afirmativa

- (A) *O homem de hoje vive sob o signo da violência.*
- (B) *O medo é o sentimento que mais nos acompanha.*
- (C) *Se há medo, alguma coisa nos ameaça.*
- ☒ (D) *Toda violência tem um agente e um paciente.*
- (E) *Mais violenta que o marginal é a injusta estrutura social.*

4. O marginal apenas devolve à sociedade a violência cometida em relação a ele.

A expressão sublinhada na frase acima NÃO está corretamente substituída em:

- (A) concernentemente a ele.
- (B) relativamente a ele.
- (C) no que diz respeito a ele.
- (D) no que tange a ele.
- ☒ (E) em razão dele.

5. Mais violenta que o marginal é a injusta estrutura social.

A mesma figura de estilo configurada na frase acima encontra-se em:

- (A) Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és.
- (B) Quanto mais alto o poder mais alta a queda.
- (C) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- ☒ (D) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- (E) Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.

6. A coesão do texto decorre

- ☒ (A) da ligação entre as seqüências.
- (B) das interrogações no primeiro parágrafo.
- (C) da comparação entre o marginal e o engenheiro.
- (D) da incompatibilidade entre os argumentos e a realidade analisada.
- (E) do uso da linguagem só em função denotativa.

7. Que coisa é essa?

Pertencem às mesmas classe e subclasse de palavras o termo sublinhado acima e o que está sublinhado em

- (A) ... alguma coisa nos ameaça.
- (B) ... o risco de ter nossa casa assaltada.
- ☒ (C) Toda violência tem um agente – o que a pratica.
- (D) Ficaria fácil se pudéssemos explicar o mundo.
- (E) ... mas o mundo é mais complexo.

8. Substituindo-se pela expressão entre parênteses o elemento sublinhado, o sentido da frase NÃO se alterará SOMENTE em:

- (A) Se há medo, alguma coisa nos ameaça.
(Já que)
- (B) O que há por trás disso?
(perante)
- ☒ (C) Ficaria fácil se pudéssemos explicar o mundo.
(caso)
- (D) Ficaria fácil, mas o mundo é mais complicado.
(porquanto)
- (E) O marginal apenas devolve à sociedade...
(com efeito)

9. Nos termos *ameaça, põe, roubado* encontram-se, respectivamente, um

- (A) ditongo, um ditongo e um hiato.
- (B) hiato, um hiato e um ditongo.
- (C) hiato, um ditongo e um hiato.
- (D) ditongo, um hiato e um hiato.
- ☒ (E) hiato, um ditongo e um ditongo.

10. É correto afirmar, a respeito do texto, que se trata essencialmente de uma
- (A) argumentação apoiada em teorias religiosas e filosóficas.
 - ☒ (B) dissertação que dá aos fatos a devida dimensão social.
 - (C) descrição minuciosa de confrontos de ordem política.
 - (D) narração que deixa patentes os prejuízos causados pelo medo.
 - (E) interpretação das causas do desrespeito aos direitos do homem.

Atenção: As questões de números 11 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

As frases são conhecidas e repetidas e não há ninguém que nunca as tenha escutado. Diante de uma crítica da mulher, do irmão, dos amigos, de colegas ou do chefe, o alvo das observações esconde-se atrás de um biombo de desculpas. "Estou muito velho para mudar", é uma delas. Nesse caso específico, o senso comum não poderia estar mais errado. À luz de uma corrente cada vez mais respeitada dos estudos comportamentais – a psicologia positiva –, os pequenos mas enervantes traços negativos da personalidade são justamente os mais fáceis de mudar, em qualquer idade. "As pessoas podem nascer com características negativas ou ter tido uma criação que lhes inculcou outras piores, mas elas não precisam passar a vida inteira se sentindo presas a essas armaduras psicológicas", diz Martin Seligman, o psiquiatra americano que reavivou os princípios da psicologia positiva. Suas ponderações são o cruzamento perfeito entre a pesquisa universitária profunda e a auto-ajuda. Seligman diz que a timidez, a teimosia, a dificuldade de concentração e de relacionamento, o temperamento explosivo, a impaciência, a frieza emotiva e o pessimismo são traços negativos da personalidade que podem, com algum treinamento e aprendizado, ser atenuados e até vencidos totalmente. A idade, garante ele, não é um fator inibidor de mudanças. Pode até ser um estímulo.

Existem mecanismos para corrigir os traços de personalidade que incomodam seus donos, atrapalham seu desempenho no trabalho e tornam menos recompensadora sua vida social. Tome-se um dos mais fundamentais eixos psicológicos em torno do qual oscila a saúde mental do ser humano – aquele que tem o otimismo numa ponta e o pessimismo na extremidade oposta. Os pesquisadores concordam que é possível atualmente ajudar uma pessoa a desenvolver níveis de otimismo que lhe permitam viver uma vida plena e de realizações.

Pesquisadores da área de psicologia de centros de excelência como as Universidades de Harvard, Princeton, Carnegie Mellon e de Virgínia incluíram recentemente em sua pauta de estudos um tema que costumava aparecer apenas nos currículos de filosofia e de literatura, a felicidade. Esse tema não pertencia ao universo científico pelo fato de ser muito amplo e de quase impossível conceituação. O trabalho deles na prática se concentra em entender por que tanto a dor quanto a satisfação duram muito menos do que se imagina – coisa que qualquer poeta de botequim sabe.

(Adaptado de **Veja**, 17/09/2003, p.89-94)

11. ... em entender por que tanto a dor quanto a satisfação duram muito menos do que se imagina. (final do texto)
- O provérbio que retoma a idéia contida na frase acima é:
- (A) Quem semeia ventos colhe tempestades.
 - (B) Mudam os tempos, mudam os pensamentos.
 - (C) Quem muito quer, tudo perde.
 - ☒ (D) Não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe.
 - (E) Quem troca caminhos por atalhos, não lhe faltam trabalhos.

12. *Suas ponderações são o cruzamento perfeito entre a pesquisa universitária profunda e a auto-ajuda* (1º parágrafo)
- Infere-se corretamente da afirmação acima a seguinte opinião:
- (A) A auto-ajuda revela, na prática, a mesma eficiência de um estudo de alto valor científico.
 - (B) Somente a auto-ajuda consegue explicar certas características psicológicas negativas do homem contemporâneo.
 - (C) A auto-ajuda tornou-se atualmente a melhor ferramenta de auxílio a pessoas com problemas de origem psicológica.
 - (D) Pesquisas científicas, conquanto sérias, ainda não obtiveram o êxito da auto-ajuda na melhoria da personalidade.
 - ☒ (E) A auto-ajuda não tem o mesmo valor científico dos estudos universitários e trabalha com conceitos superficiais.

Atenção: As questões de números 13 e 14 baseiam-se na mesma frase, "*Estou muito velho para mudar.*" (1º parágrafo)

13. A afirmativa do texto que se contrapõe à opinião transcrita acima é:
- (A) *As frases são conhecidas e repetidas e não há ninguém que nunca as tenha escutado.*
 - (B) *As pessoas podem nascer com características negativas ...*
 - ☒ (C) *A idade, garante ele, não é um fator inibidor de mudanças.*
 - (D) *Esse tema não pertencia ao universo científico ...*
 - (E) *O trabalho deles na prática se concentra em entender por que tanto a dor quanto a satisfação duram muito menos ...*
14. O emprego das aspas indica
- ☒ (A) citação exata das palavras de alguém.
 - (B) interrupção deliberada da seqüência das idéias.
 - (C) quebra da estrutura sintática da frase.
 - (D) frase desnecessária no contexto, por ser repetitiva.
 - (E) pausa, devido à introdução de segmento explicativo.

15. A única frase denotativa é:
- (A) ... o alvo das observações esconde-se atrás de um biombo de desculpas.
 - (B) ... não precisam passar a vida inteira se sentindo presas a essas armaduras psicológicas.
 - (C) *Suas ponderações são o cruzamento perfeito entre a pesquisa universitária profunda e a auto-ajuda.*
 - ☒ (D) ... é possível atualmente ajudar uma pessoa a desenvolver níveis de otimismo.
 - (E) – coisa que qualquer poeta de botequim sabe.

16. ... <i>não há ninguém que nunca as tenha escutado.</i> (início 1º parágrafo) O sentido da frase acima está retomado em: (A) sempre há alguém que nunca as tenha escutado. ☒ (B) sempre há alguém que as tenha escutado. (C) nunca há alguém que as tenha escutado. (D) não há ninguém que as tenha escutado. (E) nunca há alguém que não as tenha escutado.	Atenção: As questões de números 21 a 28 são de Literatura Brasileira. 21. Deve-se entender por antropofagia, no sentido que Oswald de Andrade deu a esse termo em seus manifestos do Modernismo, a (A) rejeição de todo e qualquer valor cultural estrangeiro, para desse modo preservar o que à época se identificava como <i>autêntico caráter nacional</i>. (B) condenação de todos os valores nacionalistas, para desse modo aproximar a literatura brasileira do patamar mais avançado da produção cultural européia do século XIX. (C) negação dos princípios estéticos do Romantismo, em função do prestígio que à época desfrutavam tanto os ideais parnasianos como os simbolistas. (D) retomada das tendências românticas ligadas ao <i>indianismo nacionalista</i>, com a intenção de revigorar a tese de que o homem natural é corrompido pela sociedade.
17. <i>Tome-se um dos mais fundamentais eixos psicológicos...</i> A frase em que a forma verbal grifada é idêntica – quanto ao tempo e ao modo – à da grifada acima é: (A) <u>Existem</u> mecanismos para corrigir ... (B) Os pesquisadores <u>concordam</u> ... ☒ (C) ... que <u>lhe permitam</u> viver uma vida plena e de realizações. (D) O trabalho deles na prática se <u>concentra</u> em ... (E) ... coisa que qualquer poeta de botequim <u>sabe</u>.	☒ (E) incorporação crítica dos valores estrangeiros ao modo de ser próprio da cultura brasileira, assimilando-os a um novo projeto histórico.
18. As pessoas podem nascer com características negativas ou ter tido <u>uma criação</u> que lhes inculcou outras piores. O termo que exerce a mesma função sintática do termo grifado na frase acima é: (A) As pessoas. (B) com características negativas. (C) que. (D) lhes. ☒ (E) outras piores.	22. Existe uma relação direta e complementar entre todos os elementos relacionados em: (A) modernismo de 22 – linguagem experimental – Raul Pompéia – Inocência. ☒ (B) regionalismo de 30 – memorialismo – José Lins do Rego – Menino de engenho. (C) regionalismo romântico – romance histórico – Aluísio Azevedo – O cortiço. (D) regionalismo realista – romance de tese – Machado de Assis – O ateneu. (E) modernismo de 22 – confessionalismo – João Cabral de Melo Neto – Libertinagem.
19. A frase em que a concordância está feita de maneira INCORRETA é: ☒ (A) Pesquisadores encontraram evidências de que basta dar tempo para que entres emocionais da juventude abra espaço para a capacidade criativa. (B) Para alterar traços negativos da personalidade, são necessários algum treinamento e aprendizado, pois não há receita pronta que torne isso possível. (C) Algumas características da personalidade, como a timidez, são mais vulneráveis às mudanças; outras exigem processo mais longo. (D) Observam-se, em relação à maneira de ser das pessoas, diferenças culturais, geográficas e históricas, valendo o mesmo também para países. (E) Muitas pessoas concentram-se em obter coisas materiais que consideram indispensáveis e o fazem movidas por impulsos irracionais.	23. O seguinte trecho crítico reporta-se à obra Macunaima, de Mário de Andrade: ☒ (A) Passando abruptamente do primitivo solene à crônica jocosa e desta ao distanciamento da paródia, o autor jogou sabiamente com níveis de consciência e de comunicação diversos, justificando plenamente a indicação de <i>rapsódia</i> como gênero de sua obra. (B) O drama da pobreza e do preconceito racial constitui o núcleo desse romance inacabado, vindo à luz postumamente, mas cuja primeira redação remonta a 1904/1905, contemporâneo, portanto, das memórias de Isaías Caminha. (C) É um livro de ciência e de paixão, de análise e de protesto: eis o paradoxo dessas páginas em que alternam a certeza do fim das <i>raças retrógradas</i> e a denúncia do crime que a carnificina de Canudos representou. (D) É um caso limite de uma tradição ou cultura que se encarna em uma sensibilidade riquíssima, sem perder nem desfigurar seus traços específicos; é o exemplo mais feliz de prosa regionalista no Brasil antes da eclosão do Modernismo. (E) Tanto o esquema romanesco, fundado na memória dos episódios mais cruéis da vida colegial, como os tons sombrios que cobrem os perfis adolescentes, configuram o mundo de <i>ressentimento</i> em que está mergulhada a personalidade do autor.
20. Há palavras escritas de modo INCORRETO na frase: (A) Empresas escolhem funcionários muitas vezes com base em seu caráter, que, na acepção mais ampla, engloba toda a personalidade e não somente o aspecto ético. ☒ (B) Alguns psicólogos regeitam a noção de que pessoas viriam ao mundo com uma espécie de pecado original psicológico, como marca de naceña. (C) Certos traços de personalidade, mais associados a uma vida harmoniosa, podem ser desenvolvidos pela aprendizagem, com algum esforço e perseverança. (D) A escolha de astronautas, por exemplo, leva em conta a capacidade de conviver longo tempo com outras pessoas em espaço exíguo, sem que o isolamento afete seu desempenho. (E) Muitos conceitos da pesquisa acadêmica mais séria são geralmente inacessíveis à população leiga, que recorre então aos livros de auto-ajuda, como solução de problemas.	

24. Quando se constata que poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade também escreveram, ao longo de suas vidas, muitos poemas de forma fixa, com versos rimados e métrica rigorosa, deve-se concluir que (A) o Simbolismo foi um movimento literário que abriu inúmeras possibilidades formais para a realização da poesia. (B) o estilo dos pré-modernistas era uma camisa de força para escritores que buscavam a libertação das regras poéticas. (C) os poetas pós-modernistas, ao contrário dos radicais de 22, provaram que a verdadeira poesia não dispensa o rigor das formas pré-estabelecidas. ☒ a contribuição do Modernismo para uma revolução da linguagem poética não significou eliminação das formas mais convencionais. (E) o Modernismo de 22 revelou-se incapaz de influenciar os autênticos criadores, cujo único compromisso estético está em recorrer à tradição.	26. <i>Agora vou escrever ao correr da mão: não mexo no que ela escrever. Esse é um modo de não haver defasagem entre o instante e eu: ajo no âmago do próprio instante. Mas de qualquer modo há alguma defasagem. Começa assim: como o amor impede a morte, e não sei o que estou querendo dizer com isto.</i> Esse é um trecho do romance Água viva, de Clarice Lispector, onde se traduz uma das características mais marcantes da escritora: (A) a capacidade de traduzir as emoções mais profundas por meio de representação de cenas do cotidiano. ☒ a problematização da própria literatura, por meio da investigação dos limites da linguagem e do pensamento. (C) a vivacidade da experiência amorosa, traduzida no âmbito do plano carnal e desprovida de qualquer reflexão sobre si mesma. (D) o engajamento na estética realista, no esforço de pintar os fatos exteriores à medida em que vão acontecendo. (E) o compromisso com a matéria da memória, trabalhada de modo inteiramente objetivo e documental.
25. <i>Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapa pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se ele diante de sua máquina, acende um cigarro, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um fato qualquer, de preferência colhido no noticiário matutino, ou da véspera, em que, com suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo.</i> (Vinícius de Moraes) No texto acima, Vinícius de Moraes busca definir a crônica como um gênero (A) menos extenso que outras formas de ficção, mas que enfrenta os mesmos desafios que os romancistas ou contistas. (B) em que o narrador se sente amarrado às criaturas ficcionais a que ele mesmo vai dando vida. ☒ que se alimenta sobretudo de fatos recentes, aos quais dará uma nova e original interpretação. (D) que se opõe a todas as outras formas de ficção, já que há nela muito mais trabalho com a linguagem. (E) cuja principal característica é relatar eventos de interesse público, mantendo-se fiel a todos os detalhes que os singularizam.	27. Considere as seguintes produções literárias: I. Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga. II. Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida. III. Poesias americanas, de Gonçalves Dias. Em relação às obras acima enumeradas, é correto afirmar que SOMENTE ☒ I pertence ao período colonial. (B) II é representativa da escola naturalista. (C) I e II pertencem ao período colonial. (D) I e II são representativas do período romântico. (E) II e III são representativas do mesmo gênero literário.
	28. <i>Calabar tinha estado na Holanda, por isto gostava de tomar banho quando os exercícios de tiro davam folga. Coincidia sempre com o banho das índias.</i> Os versos acima constituem um exemplo de como (A) os poetas românticos exaltavam a nacionalidade, idealizando a figura do índio. (B) a sátira do período barroco ridicularizava os falsos nobres da colônia. ☒ os poetas modernistas tratavam com irreverência nosso passado histórico. (D) os primeiros viajantes estrangeiros documentavam hábitos da nova terra. (E) os poetas neoclássicos eram influenciados pela literatura portuguesa.

ATENÇÃO

As questões de números 29 a 40 estão apresentadas neste caderno para as opções de **Língua Inglesa e Língua Espanhola**. Você deverá respondê-las de acordo com a escolha já feita por ocasião da inscrição ao Processo Seletivo. A mudança de opção não será permitida neste momento.

LÍNGUA INGLESA

Atenção: As questões de números 29 a 35 referem-se ao texto apresentado abaixo.

Stem Cells May Eliminate Need for Heart Transplant

Mon September 1, 2003 11:33 PM ET

By Ben Hirschler

Vienna (Reuters) – Four out of a group of five seriously ill Brazilian heart-failure patients no longer needed a heart transplant after being treated with their own stem cells, the doctor in charge of the research said Monday.

Such "regenerative medicine," in which stem cells extracted from patients' own bone marrow are used to rebuild tissue, may one day become commonplace for patients with damaged or diseased hearts, some doctors believe.

Hans Fernando Rocha Dohmann of the Pro-Cardiaco Hospital in Rio de Janeiro said his four patients had such a marked improvement in blood supply after stem cell treatment that they were removed from the list of those needing a heart transplant.

"This finding has a significant social relevance since there isn't a single heart transplant program anywhere in the world which is able to treat all the patients who need it," he told reporters at the annual meeting of the European Society of Cardiology.

The whole area of stem cell research is highly controversial because the most promising of such cells [TO TAKE] from embryos, usually obtained from fertility clinics. Embryonic stem cells are capable of turning into nearly 200 different tissue types.

Still, doctors believe the field has huge potential.

So far, all the clinical work involves so-called "autologous" cell transplants, in which cells are used from the patient's own body.

Using foreign stem cells is another matter and is unlikely to happen for another 10 years, said Professor Juergen Hescheler of the University of Cologne.

(<http://reuters.com/newsArticle.jhtml?type=topNews&storyID=3369822>)

29. In the title of the text, the verb may indicates

- (A) a permission.
- ☒ (B) a possibility.
- (C) a certainty.
- (D) an ability.
- (E) a condition.

30. The pronoun they in they were removed refers to

- ☒ (A) four patients.
- (B) five patients.
- (C) stem cells.
- (D) diseased hearts.
- (E) some doctors.

31. A forma correta de [TO TAKE] no texto é

- (A) took.
- (B) have taken.
- (C) will be taking.
- (D) are taking.
- ☒ (E) are taken.

32. In the text, Still means

- (A) Right now.
- (B) Slowly but surely.
- ☒ (C) In spite of the controversy.
- (D) As long as it's embryos.
- (E) While aimed at heart transplants.

33. No texto, is unlikely to happen for another 10 years significa

- (A) só deve acontecer durante mais 10 anos.
- (B) já poderia ter acontecido há 10 anos.
- (C) está sendo impedido de acontecer há 10 anos.
- (D) não é aconselhável que aconteça no período de 10 anos.
- ☒ (E) é provável que só aconteça daqui a 10 anos.

34. According to the text, stem cell treatment has a significant social relevance because

- ☒ (A) no heart transplant program can treat everybody in need of a transplant.
- (B) it is not a costly treatment.
- (C) poor people will also have access to the treatment.
- (D) there are no other heart transplant programs in the world.
- (E) everyone who needs a transplant will be able to get one.

35. De acordo com o texto,

- (A) o sucesso alcançado pelo tratamento com células-tronco aumentou o número de transplantes possíveis.
- (B) a maioria dos experimentos relatados foi feita com células-tronco embrionárias.
- (C) quatro de cada cinco participantes brasileiros que sofrem de insuficiência cardíaca podem vir a se beneficiar do transplante "autólogo" de células-tronco.
- ☒ (D) é possível que a medicina regenerativa venha a diminuir consideravelmente o número de pacientes que necessitam de transplante de coração.
- (E) a medicina regenerativa está avançando lentamente porque as clínicas de fertilidade se recusam a fornecer os embriões que não foram usados.

Atenção: As questões de números 36 a 40 referem-se ao texto abaixo.

Can the eastern forest become what it used to be?

Four centuries a great, dark, foreboding forest – a "howling wilderness" as the pioneers called it – stretched across more than 650 million acres of eastern North America.

The settlers looked at the forest and saw boards, shingles, the masts of ships. They saw fuel, with farmland underneath. Their axes got busy.

A few uncut patches remain, such as Cathedral State Park in West Virginia. Nothing much seems to have changed there in 400 years, except for the addition of rest rooms and playground equipment (today the definition of "wilderness" is a place without a gift shop).

(National Geographic, November 2002, p.1)

36. Uma possível tradução para o título *Can the eastern forest become what it used to be?* seria:

- (A) Pode a floresta do leste ter a mesma serventia de antigamente?
- (B) A floresta do leste poderia tornar-se útil no futuro?
- ☒ (C) Será que a floresta do leste pode voltar a ser o que era?
- (D) Para que era usada a floresta do leste no passado?
- (E) A floresta do leste poderá ser reconstituída?

37. A palavra que preenche corretamente a lacuna no primeiro parágrafo do texto é

- (A) behind.
- ☒ (B) ago.
- (C) last.
- (D) ahead.
- (E) beyond.

38. No texto, *Their axes got busy* significa que os colonizadores

- (A) cultivaram a terra.
- (B) usaram a lenha para fazer móveis.
- (C) criaram gado na terra conquistada.
- ☒ (D) derrubaram as árvores.
- (E) construíram barcos a vapor.

39. Segundo o texto, Cathedral State Park

- (A) tem boa infra-estrutura, exceto *playground*.
- (B) mudou muito nos últimos 400 anos.
- (C) já tem algumas áreas devastadas.
- (D) tem loja de *souvenirs*.
- ☒ (E) já possui banheiros.

40. A floresta de que trata o texto

- (A) deixou os pioneiros deslumbrados pela sua beleza.
- (B) começou a ser plantada pelos pioneiros há 400 anos.
- (C) ficou reduzida a 650 milhões de acres no leste dos Estados Unidos.
- ☒ (D) ocupava uma extensão de mais de 650 milhões de acres no leste da América do Norte.
- (E) estende-se ao longo de 650 milhões de acres na costa atlântica da América do Norte.

LÍNGUA ESPANHOLA

Atenção: As questões de números 29 a 32 referem-se ao texto abaixo.

NORTEL

NETWORKS

Movison aumenta su beneficio

Nuestros aliados

Movison obtuvo un beneficio neto de 116 millones de dólares en el tercer trimestre, lo que representa un incremento 4,4 por ciento en relación al mismo período del año anterior. El grupo anunció que espera superar las previsiones de Wall Street para el cuarto trimestre, con un beneficio por acción, excluyendo elementos extraordinarios, comprendido entre 11 y 15 centavos de dólar, frente a los 12 centavos previstos por los analistas. En el tercer trimestre, el beneficio por acción de Movison fue de 6 centavos de dólar, lo que supone el mismo valor que en el mismo período de 2002 pero el doble previsto por los expertos para esos dos períodos. El volumen de negocio trimestral se incrementó un 5 por ciento, hasta 6.800 millones de dólares (5.805 millones de euros).

(Adaptado de **Multitel Newsletter**, n. 99, Bogotá, 20/10/2003)

29. Nas frases,

*lo que representa un incremento 4,4 por ciento
pero el doble previsto por los expertos*

as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- ☒ (A) del - de lo
- (B) de lo - del
- (C) del - del
- (D) de lo - de lo
- (E) de - del

30. De acordo com o que diz o texto, por *Movison aumenta su beneficio*, pode-se entender que a Movison

- (A) aumenta os lucros dos leitores que se interessam por ela.
- ☒ (B) aumenta os próprios lucros.
- (C) supera os lucros previstos por Wall Street para o quarto trimestre.
- (D) oferece maiores lucros ao seu aliado Nortel Networks.
- (E) oferece mais lucros aos aliados do boletim Multitel.

31. De acordo com o texto, 116 milhões de dólares foi o lucro
- (A) bruto obtido pela Movison no terceiro trimestre.
 - (B) previsto pela Movison para o terceiro trimestre.
 - (C) aproximado da Movison no terceiro trimestre.
 - (D) desejado pela Movison para o terceiro trimestre.
 - ☒ (E) líquido da Movison no terceiro trimestre.

32. A tradução mais adequada para a palavra sublinhada no texto, los expertos, seria
- (A) os acionistas.
 - (B) os espertos.
 - (C) os interessados.
 - ☒ (D) os especialistas.
 - (E) os investidores.

Atenção: As questões de números 33 a 35 referem-se ao texto abaixo.

Los madrileños regresan a las urnas cinco meses después del escándalo de la Asamblea

Un total de 4.455.756 votantes, 8.112 más que en las elecciones del pasado 25 de mayo, pueden elegir hoy al tercer presidente de la Comunidad de Madrid desde que se aprobó el Estatuto de Autonomía en 1983, después de que la sexta legislatura concluyera tras 80 días sin poder nombrar a un presidente. Los colegios electorales han abierto a las 9.00 horas con absoluta normalidad.

(Adaptado: **De elmundo.es**, 26/10/2003)

33. Según el texto, en las elecciones de ese día (26/10/2003)
- (A) habrá más disputa que en las del 25 de mayo.
 - (B) habrá más candidatos que en las del 25 de mayo.
 - ☒ (C) habrá más votantes que en las del 25 de mayo.
 - (D) habrá menos candidatos que en las del 25 de mayo.
 - (E) habrá menos votantes que en las del 25 de mayo.

34. A partir de lo que se lee en el texto, podemos decir, hoy, de forma correcta, que

El día 26 de octubre de 2003 los madrileños fueron a las urnas y eligieron

- (A) uno tercer presidente de la Comunidad de Madrid.
- (B) el tercero presidente de la Comunidad de Madrid.
- (C) a lo tercer presidente de la Comunidad de Madrid.
- (D) a uno tercer presidente de la Comunidad de Madrid.
- ☒ (E) al tercer presidente de la Comunidad de Madrid.

35. A preposición sublinhada no texto, tras, poderia ser substituída corretamente por

- (A) detrás de.
- ☒ (B) después de.
- (C) a través de.
- (D) ante.
- (E) delante de.

Atenção: As questões de números 36 a 40 referem-se ao texto abaixo.

Clarín.com
Periodismo en Internet

Cartas de lectores
Sábado 25 de octubre de 2003 Año VII Nº 2762

El seleccionado Samba Tango

Lula da Silva, el presidente de Brasil dijo "en lo único que tenemos diferencias, es en el fútbol" y a raíz de esa frase se me ocurrió algo: ¿por qué no formar un seleccionado de fútbol con jugadores de Brasil y la Argentina para competir con el resto del mundo? Este equipo cerraría la integración tan anhelada por uno y otro país. Además — ya con humor negro — se podrían resolver competitivamente todos los problemas pendientes de solución. Por ejemplo: jugar por los subsidios agrícolas con que las grandes potencias benefician a sus agricultores en desmedro de los países en desarrollo. del siglo sería contra el FMI. Si gana Samba Tango, la deuda de ambos países quedará cancelada automáticamente. ¿Y si Samba Tango pierde, con qué pagamos al FMI? Ante esa impensable eventualidad, Brasil podría pagar con bananas durante siglos y Argentina podría pagar con un manual explicativo de cómo educar a los "burros" para que no coman y no se te mueran de hambre. Lo único que no pensé, y pido disculpas por eso, es en el director técnico del seleccionado. Pero apelo a los lectores para que escriban y, entre todos, busquemos al hombre ideal que pueda conducir al equipo de Samba Tango.

Víctor E. Raik.

(Adaptado do jornal argentino **Clarín**, de 25/10/2003)

36. Nas frases

*jugar por los subsidios agrícolas
..... del siglo sería contra el FMI.*

as expressões que preenchem corretamente as lacunas são, respectivamente,

- ☒ (A) un partido — El partido
- (B) la partida — Una partida
- (C) una partida — La partida
- (D) el partido — Uno partido
- (E) uno juego — El juego

37. O enunciado que aparece sublinhado no texto – y a raíz de esta frase se me ocurrió algo –, que expressa um pensamento do leitor que escreve a carta, pode ser interpretado como
- (A) as raízes da frase do presidente Lula da Silva fizeram com que eu refletisse sobre algo.
- (B) a frase pronunciada pelo presidente Lula da Silva fez com que sucedesse algo em minha vida.
- ☒ (C) a partir da frase pronunciada pelo presidente Lula da Silva, eu tive uma idéia.
- (D) a frase pronunciada por Lula da Silva provocou uma transformação em minha vida.
- (E) no fundo, a frase do presidente Lula da Silva fez com que me acontecesse algo.
-
38. Na carta, menciona-se o fato de que as grandes potências beneficiam os seus agricultores com subsídios que prejudicam os países em desenvolvimento. Haveria, então, uma partida entre elas e a seleção Samba Tango. A partir disso, pode-se concluir que como castigo,
- Si gana el seleccionado Samba Tango, los derrotados
- ☒ (A) tendrán que suspender las subvenciones.
- (B) seguirán con las subvenciones.
- (C) perderán su subvención.
- (D) crearán otras subvenciones.
- (E) no conseguirán subvenciones.
-
39. Em *¿Y si Samba Tango pierde, con qué pagamos al FMI?*, para antecipar a forma sublinhada – al FMI –, se poderia dizer, de forma correta,
- ¿(...), con qué
- (A) los pagamos al FMI?
- (B) las pagamos al FMI?
- ☒ (C) le pagamos al FMI?
- (D) se le pagamos al FMI?
- (E) se pagamos al FMI?
-
40. No fragmento
- Brasil podría pagar con bananas durante siglos y Argentina podría pagar con un manual explicativo de cómo educar a los "burros" para que no coman ...*
- a conjunção coordenativa sublinhada – y – poderia ser substituída corretamente por
- (A) aunque.
- (B) pues.
- (C) puesto que.
- ☒ (D) mientras que.
- (E) todavía.

REDAÇÃO

1. Leia com atenção os textos abaixo e analise as idéias neles presentes.

Texto I

*Não há dia em que a televisão não registre e não louve o **trabalho voluntário**, como expressão mais alta da generosidade e da solidariedade humanas. Grupos de voluntários, por toda parte, formam-se e prestam serviços: promovem cursos para crianças pobres, amparam idosos, realizam mutirões contra a fome, arrecadam fundos para campanha, consolam doentes, assistem desabrigados. Não há dúvida de que se trata de uma positiva novidade do nosso tempo, uma razão para se acreditar na espécie humana.*

Texto II

*Por meritórias que sejam as iniciativas do **trabalho voluntário**, não há como negar que elas acabam por revelar, de modo escandaloso, uma crônica deficiência dos governos brasileiros: a falta de uma atuação decisiva nas áreas sociais. É possível que nos acostumemos, cada vez mais, a depender dessas iniciativas para tentar dar solução a todos os problemas. Nesse caso, devemos nos perguntar: para que Estado? Para que governo? Além do mais, falar em **trabalho voluntário**, em meio à nossa crise de empregos, chega a ser um despropósito.*

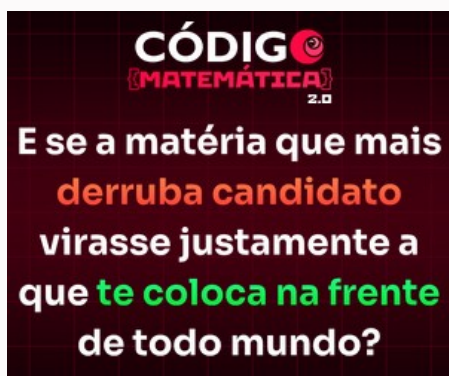
2. A partir da leitura dos dois textos, que manifestam posições bastante divergentes, escreva uma dissertação, na qual você argumentará em favor da sua própria posição acerca do tema de que ambos tratam.
3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.

RA SCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

